

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E
EDUCADORES DE AUTISTAS DE
JAÚ**

**SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL
ESPECIAL DE MÉDIA
COMPLEXIDADE PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS
FAMÍLIAS**

**RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES- JULHO DE 2026**



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO.....	3
4. APRESENTAÇÃO.....	4
5. OBJETIVO.....	5
5.1) Objetivo Geral.....	
5.2) Objetivos específicos.....	
6. PÚBLICO ALVO:.....	5
6.1) Meta pactuada: Atender 30 usuários com TEA.....	
6.2) Usuário atendidos em Julho de 2026: 23 atendidos	
7. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/07/2026 a 31/07/2026.....	5
7.1) Dias e horário de atendimento: De Segunda a Sexta-feira das 07h30 às 17h	
8. RECURSOS.....	5
9. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	6
10. METAS E INDICADORES.....	26
10.1) Pontos Positivos e Negativos.....	
10.3) Avaliação técnica.....	
10.4) Metas.....	
ANEXO I – TABELA USUÁRIOS.....	34
ANEXO II - TABELA PORCENTAGEM DE PRESENÇA.....	35
ANEXO III - LISTA DE FREQUENCIA.....	36
ANEXO IV – TABELA ALIMENTAÇÃO.....	38

RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês: Julho de 2026

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú

Nº da Unidade: 3525303500263

Referenciado ao CREAS (Nº da Unidade): 352530966262

CNPJ: 05.524.456/0001-74

Endereço: Rua Luís Sanzovo Nº 390 **Bairro:** Jardim Dona Emília

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo **CEP:** 17215-001

Telefone: (14) 3626-1079

E-mail: associacao@autismojau.org

Telefone do local de execução do Serviço: (14) 99649-3284 / 3418-7880

E-mail técnicas do serviço: assistencia@autismojau.org

Endereço de execução do serviço: Rua Idalina Sanzovo Blassioli, 115 – Jardim dona Emília

2. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Maingrid Rozante Crepaldi Maran

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2021 a 31/12/2025

Profissão: Manicure **CPF:** 222.594.868-27 **RG:** 30.731.029-2

Data de Nascimento: 06/01/1981

Telefone: (14) 99634-2693

E-mail: associacao@autismojau.org

3. RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Cargo	Escolaridade Profissão	Carga Horária	Fonte Pagadora	Remuneração
01	Cristiana da Silva Ribeiro Correia	Orientador Social	Médio	44 horas	Municipal	R\$2.290,78
02	Edilene Aparecida Bernardo Matos– 20%	Serviços Gerais	Fundamental	13,2 horas	Municipal	R\$ 572,40 (20%)
03	Gabriele Figueiredo Amadei	Orientador Social	Superior	44 horas	Municipal	R\$2.290,78
04	Priscila Ap. A B. Pepe	Psicóloga	Superior	30 Horas	Municipal	R\$3.992,07
05	Renata Marchesani Brandão	Assistente Social	Superior	30 Horas	Municipal	R\$3.992,07
06	Renato Penesi	Orientador Social	Médio	44 horas	Municipal	R\$2.290,78

07	Bruno Crepaldi Maran	Orientador social horista	-	20 Horas	Próprio	R\$ 10,42hora
08	Maiara Fernanda Pastorello dos Santos	Prof. Educação Física	Superior	10 Horas	Próprio	R\$ 810,28 (20%)
09	Rene Moraes Nogueira	Instrutor curso livre – capoeira	-	10 horas	Próprio	R\$ 378,92 (10%)
10	Riucha Roberta Tocchetti	Psicomotricista	Superior	10 horas	Próprio	R\$ 1.330,69 (25%)
11	Eric Junior Aranda dos Santos	Orientador Social	Médio	44 horas	Próprio	R\$ 2.202,67

4. APRESENTAÇÃO

A Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú possui caráter assistencial e filantrópico, é a mantenedora da Escola Especial do Autista “Prof.^a Sophia Ottoni Guimarães do Amaral”, que atende indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de Jaú e região. Ademais a Associação mantém o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias de 18 a 59 anos para munícipes de Jaú.

O surgimento da Associação é o resultado da luta no município de Jaú para oferta de um serviço educacional especializado, essencial para a inclusão social, alcançando cidades da região, oferecendo um atendimento especializado a crianças, jovens e adultos com TEA e orientando e ofertando formação disponibilizadas as famílias, aos responsáveis e sociedade civil interessados na causa. A idealização desta organização tomou forma após inúmeras solicitações de familiares das crianças com TEA, que na época não possuíam atendimento exclusivo, e os adolescentes e jovens não possuíam inclusão adequada na área de educação; direcionados ao poder público, e que foi recebido como missão de vida política e pessoal pela vereadora Alzira de Fátima Voltolin.

A Associação foi criada em 2002 e atende exclusivamente indivíduos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou comorbidades associadas. Esta entidade procura facilitar a inclusão da pessoa com TEA na sociedade, escola e família. É uma entidade da sociedade civil sem fins lucrativos e econômicos, cuja finalidade é promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços e apoio as famílias, visando a melhoria da qualidade de vida da pessoa com TEA e a construção de uma sociedade justa e solidária, objetivando a interação social, proporcionando a inclusão social.

A Entidade busca atender as famílias que já possuem laudos e diagnósticos diferenciais de crianças e adolescentes ou encaminhar para que esse diagnóstico possa ser realizado e fechado com agilidade por neurologistas de Jaú e região. O trabalho desenvolvido pela associação tem sido amplamente reconhecido por toda a sociedade e órgãos públicos, destacando que a entidade tem utilidade pública estadual, pela Lei Estadual Nº 13.056 de 06 de junho de 2018, e utilidade pública municipal através da Lei Municipal Nº 3.756 de 18 de março de 2003, e utilidade pública federal Portaria Nº 3007, de 13 de setembro de 2013.

Possui experiência no atendimento a pessoas com TEA, considerando que desde o ano de 2003 firmou parceria com o poder público na esfera municipal, e em 2011 na esfera estadual no âmbito da educação especial.

Em 2015 passou a oferecer o Serviço Socioassistencial, que está presente na Resolução Nº 109 de

11 de novembro de 2009, mais conhecida como Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que organizou os serviços socioassistenciais em proteção básica e especial de média e alta complexidade. O Serviço executado na entidade está dentro da proteção especial de média complexidade e suas atividades estão voltadas exclusivamente ao atendimento a jovens e adultos de 18 a 59 anos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Possuímos estrutura adequada para a oferta desse serviço, com qualidade e experiência na execução do mesmo, uma vez que, somos especialistas no atendimento a pessoas com TEA.

O Serviço para pessoas com deficiência e suas famílias busca auxiliar na diminuição do preconceito, desigualdades, reduzir a sobrecarga da família, promovendo autonomia e independência aos usuários.

Para a execução do serviço possuímos sala multifuncional com televisão, DVD, e móveis que utilizamos para realizar oficina de beleza, refeitório, cozinha adaptada no refeitório para execução da oficina de cozinha, banheiros, área externa ampla e oficinas para execução de Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividade de Vida Prática (AVP), visando promover sempre a qualidade de vida dos nossos usuários, garantindo e efetivando seus direitos, o desenvolvimento da sua independência e autonomia e melhorando seu desenvolvimento.

5. OBJETIVO

5.1) Objetivo Geral

Possibilitar o desenvolvimento da autonomia, de habilidades sociais e promover a convivência e a socialização da pessoa com TEA com a sociedade, bem como potencializar o papel protetivo da família e diminuição da sua sobrecarga.

5.2) Objetivos específicos

- Promover a autonomia, melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações que contribuam para a superação das situações violadoras de direitos;
- Diminuição da dependência do usuário em relação ao seu cuidador;
- Criar estratégias que impossibilitem o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária;
- Capacitar famílias em como trabalhar as tarefas do dia a dia, cotidianas, com seu filho (a), visando a diminuição da sua sobrecarga;

6. PÚBLICO ALVO:

6.1) Meta pactuada: Atender 30 usuários com TEA.

6.2) Usuário atendidos em julho de 2026: 23 usuários.

7. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/07/2026 a 31/07/2026

7.1) Dias e horário de atendimento: De Segunda a Sexta-feira das 07h30 às 17h.

8. RECURSOS

PLANO DE APLICAÇÃO MENSAL – MUNICIPAL

Natureza da Despesa	VI. Plano de Aplicação Anual	Saldo anterior	VI. utilizado no Período	Saldo Restante demais períodos	Rendimento aplicação financeira
Recursos Humanos	R\$ 267.004,20	R\$ 156.093,98	R\$ 20.831,05	R\$ 135.262,93	R\$ 497,98
Material de Consumo Gêneros Alimentícios	R\$ 5.875,80	- R\$ 249,20	- R\$ 1.531,09	- R\$ 1.780,29	
Outros Materiais de Consumo	R\$ 7.200,00	R\$ 4.968,47	R\$ 421,85	R\$ 4.546,62	
Outros Materiais de Consumo - Combustível					
Serviços de Terceiros					
Outros Serviços de Terceiros - Locações					
Utilidades Públicas					
Rendimentos					R\$ 327,60
VALOR TOTAL POR COLUMA R\$ =	R\$ 280.080,00	R\$ 160.813,25	R\$ 21.698,33	R\$ 138.029,26	R\$ 825,58

9. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Mês: julho 2026	
Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	170
Referenciamento CREAS	00
Atualização cadastral	04
Atendimento Psicossocial com usuários/famílias	51
Atendimento domiciliar (usuário ou familiar/cuidador)	02
Encaminhamento para o CREAS ou CRAS	01
Encaminhamento para atualização Cadastro Único	04
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	04
Encaminhamento para retirar documentos pessoais	00
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	02
Contato com a rede de serviços intersectorial: CREAS, Secretaria da Assistência Social	14
Contato com a rede de serviços socioassistencial	01
Elaboração do plano de acompanhamento individual	00
Acompanhamento do usuário no atendimento da área da saúde	0

Reunião de equipe, discussão de casos	06
Reunião de discussão de casos com CRAS, CREAS	03
Reunião com a Diretoria da Entidade	05
Capacitação técnica	02
Participação em reuniões dos Conselhos de Direitos	03

Ações Coletivas	
Grupo socioassistencial	05
Reunião com as famílias	03
Confraternização (aniversariante do mês)	01
Oficinas	
Oficina bem-Estar e Qualidade de vida	09
Oficinas Artísticas e Manuais	04
Oficina de Habilidades Sociais e Prática Inclusiva	10
Oficina de Recreação, Lazer e Jogos	36
Oficina de Capoeira	08
Oficina de Cozinha	06
Oficina de Autocuidado – AVD e AVP	08
Oficina de Tênis de Mesa	08
Oficina de Educação Física	00
Oficina de Psicomotricidade e karatê	12
Oficina de Musicalização	00

Atividade: AÇÕES EQUIPE TÉCNICA

Objetivo: Contemplar estratégias metodológicas e instrumentais técnico operativos

Responsável: Equipe Técnica, orientadores sociais, direção, coordenação, diretoria da Associação

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 01/07 a 31/07

Número de participantes: 12

Desenvolvimento: No mês de julho, foram realizadas escutas qualificadas, acolhidas e acompanhamento sistemático dos usuários e de suas famílias por meio de atendimentos presenciais, visitas domiciliares previamente agendadas, contatos telefônicos, grupos de WhatsApp e demais canais de comunicação, visando o fortalecimento dos vínculos familiares, o acompanhamento socioassistencial e a garantia do acesso às informações. Foram encaminhados às famílias registros fotográficos, vídeos e relatos das atividades desenvolvidas pelos usuários nas oficinas, passeios e demais ações realizadas pela instituição, favorecendo o acompanhamento familiar e subsidiando os registros da equipe técnica. Diariamente foram realizados registros técnicos em prontuários, evolução dos atendimentos e alimentação do sistema interno da Associação Probit, garantindo a organização e o monitoramento dos acompanhamentos realizados. A equipe técnica realizou orientações às famílias sobre os serviços socioassistenciais, políticas públicas setoriais, direitos e deveres, promovendo encaminhamentos e fortalecendo a interlocução com a rede socioassistencial municipal e intermunicipal, bem como com demais órgãos públicos, visando à garantia de acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios. Também foram desenvolvidas atividades administrativas, incluindo pesquisas, controle de materiais, solicitações de orçamentos, aquisição de materiais, organização dos espaços, elaboração de novos instrumentais de trabalho e planejamento das ações do serviço. Durante o mês, ocorreram articulações e contatos permanentes com as equipes técnicas do CRAS, CREAS, Vigilância Socioassistencial, equipe de Monitoramento e Avaliação de Parcerias e serviços da área da saúde para alinhamento dos atendimentos, discussão de casos e definição de estratégias de acompanhamento. Realizada reunião com a diretoria da Associação, representada pela Sra. Presidente Maingrid, para discussão de casos, avaliação do funcionamento do serviço, adequação das ações ofertadas e análise de novas demandas, incluindo possíveis usuários para inserção no Centro Dia. No âmbito das atividades externas, foi organizado passeio ao Parque do Rio Jaú, acompanhado pela professora Riucha, onde foram desenvolvidos circuitos motores, utilização dos equipamentos da academia ao ar livre e exercícios voltados ao equilíbrio, coordenação motora, consciência corporal e mobilidade. Também foram articuladas atividades esportivas no Ginásio Vila Netinho, CISC e Associação Atlético Palmeiras, utilizando os espaços para treinamento de câmbio (vôlei adaptado) e estafetas, acompanhados pela professora Riucha, Professor Dourado, orientadores e equipe técnica. As atividades tiveram como objetivo preparar usuários, alunos e ex-alunos da instituição para participação no CEAEA – Circuito Especial de Atletismo e Jogos Adaptados, previsto para o mês de agosto. Organização de passeio ao Jaú Shopping, no espaço Game Company, proporcionando aos usuários momentos de lazer, interação e participação em jogos eletrônicos. Planejamento, organização e execução de atividade de sessão de cinema no Jaú Shopping, favorecendo a inclusão social, o convívio comunitário, a autonomia e o fortalecimento dos vínculos entre usuários e equipe. Em comemoração ao Mês da Pizza, foi realizada parceria com a Padaria Panitto, cujos colaboradores desenvolveram uma oficina prática de preparo de pizzas com os usuários. Articulação para realização de passeio em parceria com o Projeto Curumim, foi promovida visita à Fazenda Amadeu Botelho, onde os usuários participaram de trilha ecológica, acompanhados pelos orientadores, equipe técnica e pelo responsável pela propriedade, Sr. Toni Carioba. A equipe técnica participou da integração institucional



promovida para todos os colaboradores da Associação, realizada no VIVA Circos, fortalecendo o trabalho em equipe e a integração entre os setores. No período, também foram desenvolvidas atividades relacionadas à elaboração de projeto para captação de recursos por meio de emenda parlamentar e emendas impositivas, bem como busca e organização de notas fiscais junto às empresas parceiras. Houve participação nas reuniões dos Conselhos Municipais CMDCA e CMAS, contribuindo para o fortalecimento do controle social e da articulação com a política pública de Assistência Social. Foram mantidos contatos permanentes com a equipe de marketing da Associação para envio de fotografias e vídeos destinados às publicações institucionais, respeitando as autorizações vigentes. Por fim, foi executado o preenchimento e a entrega da RMA referente ao mês, atendendo às exigências do monitoramento e prestação de informações do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.



Atividade: Reunião de equipe

Objetivo: Planejar e avaliar as atividades, discussão de caso, definir novas estratégias para o serviço socioassistencial entre outros.

Responsável: Equipe Técnica, orientadores sociais, direção, coordenação, diretoria

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 03, 07, 14, 21, 28, 29, 30

Número de participantes: 16

Desenvolvimento: As reuniões da equipe são realizadas semanalmente em dia fixo, ocorrendo na primeira sexta-feira de cada mês, no período da manhã, destinada ao planejamento das ações, bem como em outros momentos sempre que identificada a necessidade. Esses encontros reúnem a equipe técnica e os orientadores sociais, tendo

como finalidade a elaboração e avaliação do planejamento semanal das atividades, organização dos atendimentos, discussão e acompanhamento de casos, definição de estratégias de intervenção e planejamento das oficinas e ações socioeducativas. Após as reuniões, a equipe técnica realiza a avaliação das demandas apresentadas, providenciando os materiais necessários para execução das atividades previstas no Plano de Trabalho, bem como promovendo as articulações necessárias para viabilização das oficinas, passeios, atividades externas e demais ações programadas. Também são discutidas adaptações metodológicas, considerando as especificidades, potencialidades e necessidades individuais dos usuários, assegurando atendimento qualificado, inclusivo e compatível com os objetivos do serviço.

No mês de julho, foram realizadas reuniões com a Presidente da Associação para discussão de questões relacionadas ao acompanhamento dos usuários e de suas famílias, avaliação das demandas do serviço, prospecção de novas parcerias, planejamento de atividades, análise de possíveis novos usuários para inserção no Centro Dia, organização das atividades externas e alinhamento da participação dos usuários no CEAEA – Circuito Especial de Atletismo e Jogos Adaptados. Foram realizados agendamentos de reuniões com familiares para acompanhamento socioassistencial, orientações e fortalecimento da participação da família no processo de atendimento. A equipe técnica manteve articulação permanente com o CREAS, em especial com a técnica de referência Natalia, responsável pelo encaminhamento e encaminhamento dos usuários ao serviço, visando o alinhamento dos acompanhamentos, discussão de casos e definição de estratégias intersetoriais. Também ocorreram reuniões com os responsáveis pelos diversos setores da Associação, incluindo os departamentos Administrativo/Financeiro, Recursos Humanos e Coordenação Educacional, com o objetivo de alinhar ações integradas, organizar o uso compartilhado dos espaços institucionais e fortalecer o trabalho interdisciplinar. Foram realizados contatos e articulações com a equipe do CREAS, equipe de Monitoramento e Avaliação de Parcerias e com o gestor das parcerias para discussão de demandas relacionadas aos usuários, acompanhamento do serviço e alinhamento de procedimentos administrativos e técnicos. A equipe técnica participou das reuniões promovidas pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, contribuindo para o alinhamento das ações da política pública de Assistência Social e para o aprimoramento da execução do serviço. Durante o período, também houve participação nas reuniões dos Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência (CMPCD) e de Assistência Social (CMAS), fortalecendo o controle social, a participação institucional e a articulação com a rede de proteção social.

Reunião Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPCD

Objetivo: Conhecer a legislação e garantir a qualidade das informações que são passadas aos conselheiros de forma a subsidiar a tomada de decisões; assessorar as ações do conselho visando à garantia da qualidade dos serviços prestados e informar comunidade e família acerca dos seus direitos.

Responsável: Presidente Paulo

Local: Expo Jaú e APAE Jaú

Data: 21 e 23

Desenvolvimento: No mês de julho, a equipe técnica participou de duas reuniões do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPCD). A primeira ocorreu no dia 21 de julho, durante a Expo Jaú, tendo como objetivo a realização de alinhamentos, ajustes e articulações referentes à organização e ao funcionamento do espaço destinado às Pessoas com Deficiência (PCD) no recinto do evento, visando assegurar acessibilidade, acolhimento e atendimento adequado ao público.

A segunda reunião foi realizada no dia 23 de julho, nas dependências da APAE de Jaú, tendo como pauta principal a eleição da nova mesa diretora do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, ocasião em que foram definidos o novo presidente, vice-presidente e secretário do Conselho, fortalecendo a organização e a continuidade das ações de controle social e participação na política pública voltada às pessoas com deficiência.



Reunião Conselho Municipal Assistência Social - CMAS

Objetivo: Conhecer a legislação e garantir a qualidade das informações que são passadas aos conselheiros de forma a subsidiar a tomada de decisões; assessorar as ações do conselho visando à garantia da qualidade dos serviços prestados e informar comunidade e família acerca dos seus direitos.

Responsável: Presidente Paulo Ivo

Local: AMAI Jaú

Data: 29

Desenvolvimento: No mês de julho, a equipe técnica participou de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), realizada no dia 29, com a finalidade de apreciar e deliberar sobre pautas relacionadas à gestão da Política de Assistência Social no município.

Na ocasião, foram discutidos e deliberados os seguintes assuntos: apreciação da prestação de contas referente ao primeiro semestre dos recursos provenientes do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), conforme Resolução SEDS nº 50/2025; deliberação sobre a abertura do sistema PMASWeb para inserção do recurso no valor de R\$ 61.605,50, conforme Portaria nº 09, de 25 de junho de 2026; homologação dos Termos de Parceria vigentes no exercício de 2025; além da apreciação de outros assuntos pertinentes relacionados à execução e ao acompanhamento da Política Municipal de Assistência Social.



Oficina de Bem-estar e Qualidade de Vida

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida, redução do estresse, promoção da autonomia e elevação da autoestima.

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Bruno, Gabriele, Renato e Junior

Data: 2, 6, 13, 17, 20, 27, 29

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: Durante o mês de julho, foram desenvolvidas atividades voltadas à promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da autonomia, da convivência social e do fortalecimento das capacidades funcionais dos usuários, respeitando suas potencialidades e necessidades individuais. No período da manhã, as atividades foram planejadas e adaptadas às especificidades dos assistidos, priorizando ações de relaxamento, massagens, alongamentos, exercícios físicos leves e práticas de bem-estar, favorecendo o cuidado com a saúde física e emocional.

Foram realizadas caminhadas pelo bairro, praças e demais espaços da comunidade, além de passeios com triciclos, proporcionando vivências em ambiente comunitário, estímulo à mobilidade, orientação espacial e fortalecimento da participação social. Os usuários participaram de atividades esportivas e recreativas, incluindo jogos de futebol, vôlei entre equipes, tênis de mesa, circuitos aeróbicos e funcionais realizados na quadra coberta e em ambientes externos, contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, resistência física, socialização e trabalho em equipe. Também foram promovidas rodas de conversa sobre experiências vivenciadas pelos assistidos em seus finais de semana com as famílias, temas da atualidade e situações do cotidiano, favorecendo a comunicação, a expressão de sentimentos, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento das habilidades sociais. Na oficina de jardinagem, os usuários realizaram o manejo e a rega das hortalças cultivadas na instituição, estimulando o senso de responsabilidade, o cuidado com o meio ambiente, a coordenação motora e o trabalho coletivo. Ao longo do mês, também foram ofertadas oficinas de psicomotricidade, educação física, karatê, capoeira e

música, proporcionando experiências que favoreceram o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social, além da ampliação da autonomia, autoestima e qualidade de vida. As atividades desenvolvidas foram acompanhadas pela equipe técnica e registradas por meio de fotografias, vídeos e evoluções em prontuário, possibilitando o monitoramento dos objetivos propostos, que foram alcançados de acordo com o planejamento estabelecido para o período.



Oficina de Culinária

Objetivo: Promover autonomia e independência, desenvolver autoestima.

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Bruno, Gabriele, Renato e Junior.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 2, 16, 20, 23, 27

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: No mês de julho, as oficinas de culinária foram realizadas conforme o cronograma de atividades do serviço. Antes do início de cada oficina, os procedimentos e etapas das receitas foram apresentados aos usuários de forma clara e acessível, sendo previamente organizados e separados os ingredientes, utensílios e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades.

Com o acompanhamento e orientação dos orientadores sociais, os usuários participaram ativamente de todas as etapas do preparo das receitas, respeitando suas potencialidades e necessidades individuais. No grupo do período da manhã, os participantes necessitaram de maior apoio físico e verbal para execução das tarefas, conforme suas limitações funcionais. Já os usuários do período da tarde demonstraram maior autonomia, realizando as atividades com menor necessidade de auxílio.

Durante o mês, foram elaboradas as receitas de paçoca, chocolate quente e mini pizza, proporcionando experiências voltadas ao desenvolvimento da autonomia, coordenação motora, atenção, organização, sequência de tarefas, trabalho em equipe e fortalecimento das habilidades relacionadas às atividades de vida diária.

Em comemoração ao Mês da Pizza, a instituição recebeu a visita dos colaboradores da Padaria Panitto, que desenvolveram uma oficina prática de preparo de pizzas com os usuários. A atividade foi conduzida de forma participativa, permitindo que cada assistido colaborasse em todas as etapas do processo, desde a higienização e organização dos ingredientes até o preparo e a degustação das pizzas, sempre com o acompanhamento dos profissionais da padaria e da equipe técnica.

As receitas propostas foram selecionadas considerando sua simplicidade e possibilidade de reprodução no ambiente familiar, incentivando a participação dos usuários em atividades domésticas junto aos familiares e/ou cuidadores, contribuindo para o fortalecimento da autonomia, da convivência familiar e da inclusão nas atividades do cotidiano.

A oficina favoreceu o desenvolvimento de habilidades culinárias, coordenação motora, planejamento, responsabilidade, interação social, autoestima e protagonismo dos usuários, proporcionando experiências significativas de aprendizagem e participação.

As atividades foram registradas por meio de fotografias, vídeos e relatos técnicos, evidenciando que os objetivos propostos para o período foram alcançados de acordo com o planejamento do serviço.



Oficina de Recreação, Lazer e Jogos

Objetivo: Promoção da autonomia e elevação da autoestima, alegria e diversão.

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Gabriele, Bruno, Renato e Junior.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 2, 3, 6, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: No mês de julho, foram desenvolvidas oficinas e atividades socioeducativas, recreativas e de convivência, com foco na promoção da autonomia, inclusão social, fortalecimento dos vínculos, desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e sociais, respeitando as necessidades e potencialidades de cada usuário.

Handwritten signature/initials.

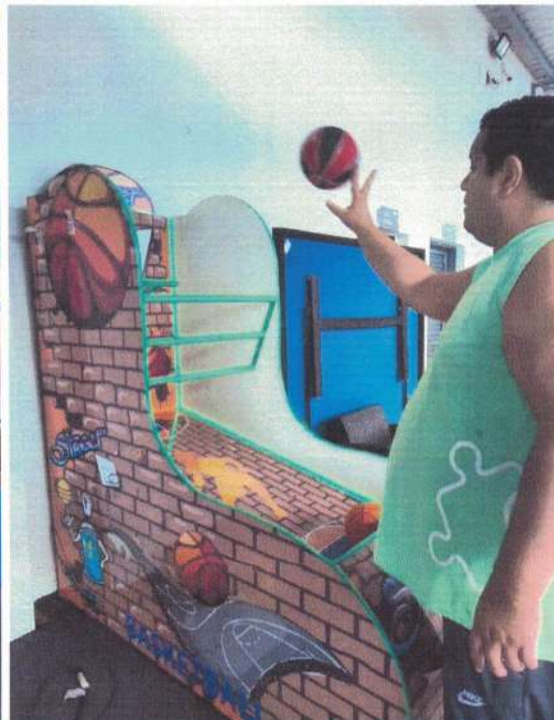
As atividades em grupo contemplaram karaokê, jogos de estimulação cognitiva e motora, jogos cooperativos e recreativos, bingos interativos, jogos da memória, quebra-cabeças, montagem com blocos de LEGO e demais atividades voltadas ao raciocínio lógico, atenção, concentração, memória e interação social. Em determinadas atividades, a equipe técnica acompanhou diretamente os usuários, oferecendo suporte e realizando observações para avaliação das habilidades, identificação de demandas e monitoramento da evolução individual.

No período da manhã, as atividades foram adaptadas às necessidades dos usuários que demandam maior nível de apoio, priorizando ações voltadas ao bem-estar, qualidade de vida, estimulação cognitiva, interação social e participação nas atividades coletivas. No período da tarde, considerando o maior nível de autonomia e independência dos usuários, foram desenvolvidas atividades que favoreceram maior protagonismo, participação ativa e tomada de decisões.

No período da tarde, as atividades esportivas e externas incluíram partidas de vôlei, basquete, pickleball, tênis de mesa, utilização de triciclos, simulador de basquete e caminhadas em espaços externos da instituição, realizadas com acompanhamento dos orientadores sociais e suporte da equipe técnica. Também foram desenvolvidas atividades no RJ Arena, ampliando as oportunidades de convivência comunitária, prática esportiva e inclusão social.

Em ambos os períodos, como estratégia de integração entre lazer e aprendizagem, foram realizadas sessões de cinema e atividades relacionadas à Copa do Mundo, incluindo acompanhamento de partidas e colagem de figurinhas em álbum temático, promovendo momentos de convivência, troca de experiências e participação em temas de interesse dos usuários.

Todas as atividades foram acompanhadas e registradas pela equipe técnica por meio de fotografias, vídeos e evoluções em prontuário, evidenciando que os objetivos propostos para o período foram alcançados, favorecendo o desenvolvimento integral dos usuários, a ampliação da autonomia e o fortalecimento da convivência familiar, comunitária e social.



Oficina de Atividades Artísticas e Manuais

Objetivo: Desenvolver a curiosidade, criatividade e a relação com as formas através de, confecção de trabalhos, visuais, pintura, desenho, dobraduras, recorte, colagem, incentivando novas habilidades e promover a autoestima dos usuários.

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Junior.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 13, 17, 28

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: No mês de julho, foram realizadas atividades na oficina de atividades artísticas e manuais, contemplando montagem de estruturas com peças de LEGO, montagem de quebra-cabeças e colagem de figurinhas em álbum temático da Copa do Mundo. As atividades foram planejadas com o objetivo de estimular a criatividade, a percepção visual, a coordenação motora fina, a atenção, a concentração, o raciocínio lógico, a organização espacial e a resolução de problemas, respeitando as potencialidades e o ritmo de aprendizagem de cada usuário.

Durante as oficinas, os participantes receberam o apoio necessário dos orientadores sociais e da equipe técnica, de acordo com suas necessidades individuais, favorecendo a participação ativa, a autonomia e a interação entre os usuários. As atividades proporcionaram momentos de aprendizagem, lazer e convivência, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais, além do fortalecimento da autoestima e do protagonismo dos assistidos.

A execução das oficinas foi acompanhada e registrada pela equipe técnica por meio de fotografias, relatos dos usuários e evoluções em prontuário, evidenciando que os objetivos propostos para o período foram alcançados com êxito.



Oficina de Capoeira

Objetivo: Socialização, expressão corporal, ritmo, ganho de autoconfiança, elevação da autoestima, inclusão e comunicação.

Responsável: Instrutor de Capoeira – Dourado

Apoios: Orientadores sociais -Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Junior.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 1, 15, 22, 29

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: No mês de julho, a oficina de capoeira foi realizada semanalmente, às quartas-feiras, contemplando os usuários dos períodos da manhã e da tarde, com planejamento adaptado às necessidades e ao nível de autonomia de cada grupo. No período da manhã, os usuários foram organizados em dois grupos, considerando suas características funcionais e o grau de apoio necessário. Um grupo foi composto por usuários com maior independência funcional, enquanto o outro recebeu maior suporte físico e verbal durante a execução das atividades, possibilitando atendimento individualizado e respeitando as necessidades específicas de cada participante. As atividades desenvolvidas no período da manhã priorizaram a estimulação motora por meio de circuitos adaptados, exercícios funcionais e vivências com os instrumentos da capoeira, promovendo equilíbrio, coordenação motora, percepção corporal, ritmo, atenção e participação ativa.

Para os usuários do período da tarde, que apresentam maior autonomia, as atividades foram conduzidas de forma mais dinâmica, contemplando exercícios de condicionamento físico, treino da ginga, movimentos característicos da capoeira, utilização dos instrumentos musicais e realização da roda de capoeira, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora, resistência física, interação social, disciplina e fortalecimento da autoestima.

Durante as oficinas foram utilizados instrumentos tradicionais da capoeira, como berimbau, atabaque, pandeiro, agogô e reco-reco. Nos circuitos motores também foram utilizados materiais como tornazeleiras, pneus, cones, discos de equilíbrio, bolas e colchonetes, ampliando as possibilidades de estimulação motora e funcional.

Nos dias 15, 24 e 29 de julho, no período da tarde, foram realizados treinamentos de estafeta e câmbio (vôlei adaptado) nas dependências do CISC, Ginásio Vila Netinho e Associação Atlética Palmeiras, sob orientação do Professor Dourado, com acompanhamento dos orientadores sociais e da equipe técnica. As atividades tiveram como objetivo preparar os usuários para a participação no CEAEA – Circuito Especial de Atletismo e Jogos Adaptados, promovendo o desenvolvimento das capacidades físicas, cooperação, trabalho em equipe, autonomia e inclusão social. Ressalta-se que, no dia 8 de julho, a oficina de capoeira não foi realizada em razão de manutenção predial na instituição, conforme comunicado oficial encaminhado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

As atividades desenvolvidas ao longo do mês foram acompanhadas e registradas por meio de fotografias, relatos técnicos e observações da equipe, evidenciando o alcance dos objetivos propostos, com avanços na participação, socialização, desenvolvimento motor e fortalecimento da autonomia dos usuários.



Oficina de Tênis de Mesa

Objetivo: Socialização, expressão corporal, ritmo, ganho de autoconfiança, elevação da autoestima, inclusão e comunicação.

Responsável: Professor de Tênis de Mesa Felipe

Apoios: Orientadores sociais -Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Junior.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 6, 13, 20, 27

Número de participantes: 23

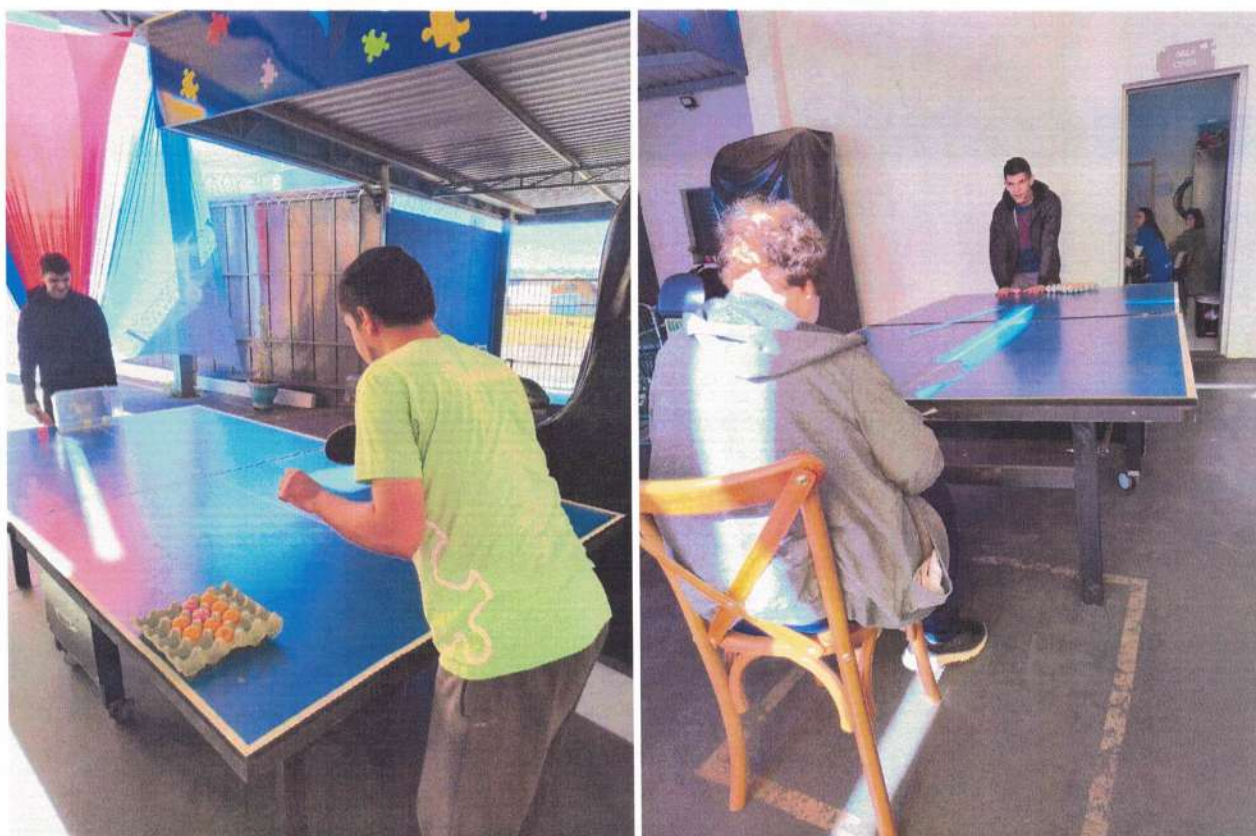
Desenvolvimento: No mês de julho, as aulas de tênis de mesa foram realizadas semanalmente pelo Professor Felipe, às segundas-feiras, nos períodos da manhã, das 9h às 10h, e da tarde, das 14h30 às 15h30, contemplando todos os usuários do serviço conforme o planejamento das atividades. No período da manhã, os usuários necessitaram de maior apoio dos orientadores sociais e do professor durante a execução das atividades, sendo realizadas adaptações metodológicas e estratégias individualizadas para garantir a participação de todos, respeitando as limitações funcionais, o ritmo de aprendizagem e as necessidades específicas de cada assistido.

No período da tarde, os usuários demonstraram maior autonomia e independência na realização das atividades, necessitando, em alguns momentos, de orientações verbais e apoio físico relacionados às questões de mobilidade, assegurando a participação segura e efetiva de todos.

Para o desenvolvimento da oficina foram utilizados mesa oficial de tênis de mesa, raquetes, bolas e demais equipamentos disponibilizados pela Associação. As aulas iniciaram com momentos de acolhimento e diálogo entre o professor e os usuários, favorecendo a interação, o vínculo e a preparação para as atividades. Na sequência, foram realizados exercícios técnicos, partidas em duplas e jogos coletivos, promovendo a participação de usuários e orientadores sociais. O professor diversificou as estratégias de ensino por meio da utilização de recursos como cones, caixas de ovos e outros materiais adaptados, criando diferentes desafios durante os treinamentos. Essas adaptações contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, atenção, concentração, tempo de reação, percepção

espacial, equilíbrio e precisão dos movimentos, além de estimular a superação de desafios de forma lúdica e inclusiva. A prática do tênis de mesa também favoreceu o fortalecimento de competências socioemocionais, como disciplina, respeito às regras, cooperação, companheirismo, ética, autocontrole e interação social, contribuindo para o desenvolvimento integral e para o fortalecimento da autonomia dos usuários.

As atividades foram acompanhadas e registradas pela equipe técnica por meio de fotografias, relatos e evoluções em prontuário, evidenciando o alcance dos objetivos propostos para o período e a participação efetiva dos usuários nas oficinas.



Oficina de Educação Física

Objetivo: Socialização, expressão corporal, ritmo, ganho de autoconfiança, elevação da autoestima, inclusão e comunicação.

Responsável: Professora Maiara

Apoio: Orientadores sociais, equipe técnica e professora Maiara

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data:

Número de participantes:

Desenvolvimento: No mês de julho, as aulas da oficina de Educação Física não foram realizadas em razão do período de férias da professora responsável pela atividade.

O retorno das atividades será realizado conforme o planejamento do serviço, após o término do período de férias da profissional, mantendo a proposta de desenvolvimento de atividades voltadas à promoção da saúde, qualidade de vida, coordenação motora, autonomia, convivência social e participação dos usuários.

Oficina de musicalização

Objetivo: As aulas de musicalização têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento da percepção e da prática musical e de instrumentos.

Responsável: Instrutor Anderson

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data:

Número de participantes:

Desenvolvimento: No mês de julho, as aulas de musicalização não foram realizadas em razão do período de férias da professora responsável pela atividade.

O retorno das atividades será realizado conforme o planejamento do serviço, após o término do período de férias da profissional, mantendo a proposta de desenvolvimento de atividades voltadas à promoção da saúde, qualidade de vida, coordenação motora, autonomia, convivência social e participação dos usuários.

Oficina de Psicomotricidade e Karatê

Objetivo: Possibilita atividades estruturadas em grupo ou individuais, pesquisando o indivíduo na relação com o indivíduo e processos do seu desenvolvimento. Desenvolver atividades para melhoria da coordenação motora, mobilidade, equilíbrio e agilidade.

Responsável: Professora Riucha

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 3, 14, 21, 23, 24, 27, 28, 30

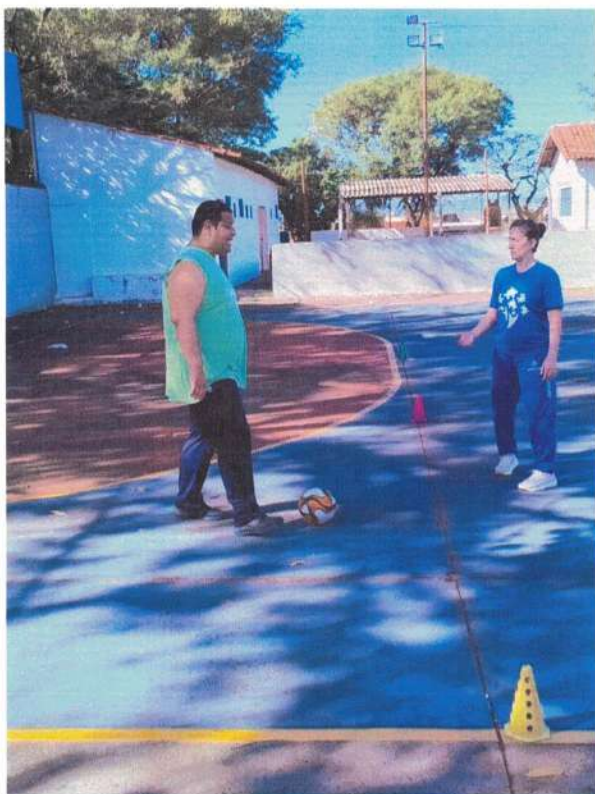
Número de participantes: 23

Desenvolvimento: No mês de julho, as atividades da oficina de psicomotricidade foram realizadas no período da manhã, às terças-feiras, contemplando ambas as turmas (usuários com maior e menor nível de autonomia funcional), com planejamento adaptado conforme as necessidades individuais dos participantes. Com a turma que necessita de maior suporte, no período da manhã, foram realizados ajustes metodológicos e adaptações durante as atividades, contando com o apoio dos orientadores sociais e do professor, possibilitando a participação dos usuários de acordo com suas potencialidades. As atividades foram desenvolvidas por meio de circuitos motores adaptados, utilizando diferentes estímulos para trabalhar coordenação motora, mobilidade, equilíbrio, agilidade, percepção corporal e autonomia.

No período da tarde, as atividades de psicomotricidade foram direcionadas para o projeto de aulas de Karatê, uma prática que vai além do aspecto esportivo, contribuindo para o desenvolvimento integral dos usuários nos aspectos físico, emocional, social e comportamental. As atividades favoreceram o desenvolvimento motor, coordenação, disciplina, concentração, respeito às regras, autocontrole e fortalecimento da autoestima, respeitando as particularidades de cada participante.

Nesse mês foi realizada atividade externa no Parque do Rio Jaú, onde os usuários participaram de uma aula de Karatê em ambiente comunitário, proporcionando uma experiência diferenciada de lazer, convivência social, desenvolvimento de habilidades e ampliação da autonomia.

As atividades foram acompanhadas pela equipe técnica e registradas por meio de fotografias, relatos e observações dos profissionais envolvidos, demonstrando que os objetivos propostos para o mês foram alcançados, promovendo avanços no desenvolvimento motor, participação social, autonomia e qualidade de vida dos usuários.



Oficina de Habilidades Sociais e Prática Inclusiva

Objetivo: Proporcionar maior autonomia e independência, elevação da autoestima, descoberta de novas habilidades, conhecimento cultural.

Responsável: Orientadores sociais e equipe técnica

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 1, 3, 13, 14, 16, 23, 24, 27.

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: No mês de julho, as atividades desenvolvidas nas oficinas de habilidades sociais foram direcionadas às práticas de Atividades de Vida Diária (AVD), autocuidado e inclusão social, realizadas nos períodos da manhã e da tarde, considerando as necessidades, potencialidades e o grau de autonomia de cada usuário.

As atividades são realizadas em ambos os períodos, e foram conduzidas pelos orientadores sociais Cristiana, Bruno, Gabi, Renato e Junior, que realizaram a organização prévia dos materiais individuais de cada usuário e ofereceram o suporte necessário para a execução dos procedimentos de autocuidado. As ações foram desenvolvidas por meio de orientações verbais, demonstrações e apoio físico quando necessário, incentivando a participação ativa e a autonomia dos assistidos.

Foram trabalhados cuidados pessoais como utilização de antitranspirante, creme hidratante e filtro solar, cuidados com as unhas utilizando lixas individuais e esmaltes, além de atividades relacionadas aos cuidados com os cabelos, como escovação, colocação de presilhas, elaboração de penteados (rabos e tranças) para as meninas e utilização de gel pelos meninos. As atividades possibilitaram o desenvolvimento de hábitos de higiene, autoestima, organização pessoal, independência e valorização da própria imagem.

As práticas inclusivas foram realizadas por meio de atividades em ambientes comunitários, incluindo a busca ativa por notas fiscais paulistas nos estabelecimentos parceiros que possuem caixas de arrecadação da Associação. Nessa

ação, os usuários acompanharam os orientadores sociais, realizando contato com funcionários dos estabelecimentos e exercitando habilidades de comunicação, interação social, autonomia e participação em espaços públicos.

Também foram realizadas atividades recreativas, esportivas e de convivência, como caminhadas, jogos diversos (basquete, tênis de mesa e pickleball), promovendo socialização, desenvolvimento motor, cooperação e fortalecimento dos vínculos entre os usuários.

Foram realizadas atividades externas em diferentes espaços comunitários, incluindo Parque do Rio Jaú, CISC, Associação Atlética Palmeiras, Ginásio Vila Netinho e Fazenda Amadeu Botelho, proporcionando experiências de inclusão, convivência social e ampliação das oportunidades de participação comunitária.

No passeio à Fazenda Curumim, localizada na Reserva Amadeu Botelho, os usuários tiveram contato direto com a natureza, realizando caminhada pelas trilhas acompanhados pelos orientadores sociais e equipe técnica. A atividade proporcionou momentos de tranquilidade, superação, liberdade, interação e fortalecimento da autonomia, favorecendo novas experiências fora do ambiente institucional.

Também foi realizada atividade de prática social e inclusiva na Associação Atlética Palmeiras, com participação dos usuários em treinamento de estafeta e câmbio (vôlei adaptado). A ação proporcionou momentos de integração, convivência, aprendizagem, trabalho em equipe e desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, utilizando o esporte como ferramenta de inclusão, participação social e fortalecimento dos vínculos.

As atividades externas de treinamento de estafeta e câmbio fazem parte da preparação dos usuários para participação no CEAEA – Circuito Especial de Atletismo e Esportes Adaptados, que será realizado no município de Bariri, com participação nas modalidades de câmbio e estafeta (vôlei adaptado), contando com o acompanhamento da equipe socioassistencial e dos professores responsáveis pelas modalidades esportivas.

Também foi realizada atividade de lazer e convivência no Jaú Shopping, com participação em sessão de cinema para assistir ao filme *Toy Story*, incluindo a oferta de kit lanche com pipoca e refrigerante. Os usuários também participaram de atividade recreativa no espaço Game Company, com acesso a jogos e mesas de jogos eletrônicos, proporcionando momentos de diversão, interação social e participação em espaços comunitários.

As atividades foram acompanhadas pela equipe técnica e registradas por meio de fotografias, relatos dos usuários e observações dos profissionais envolvidos. A partir dos registros realizados, foi possível identificar a participação efetiva dos assistidos e o alcance dos objetivos propostos, com avanços relacionados à autonomia, comunicação, convivência social, inclusão comunitária e qualidade de vida.





Handwritten signature

10. METAS E INDICADORES

OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos com dependência, seus cuidadores e suas famílias;	- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30 usuários), incluindo oficinas e/ou grupos.	- Melhoria da qualidade de vida dos usuários. - Aumento da autonomia dos usuários. - Fortalecimento da convivência social e comunitária.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Realizar no mínimo 01 (um) grupo pela equipe técnica de referência do serviço (Assistente Social, Psicólogo/a e Terapeuta Ocupacional), por mês com grupos de até 30 usuários.	- Garantia de acesso à informação sobre os direitos sociais. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de	- Participar de no mínimo 01 (uma) campanha de combate à violência contra pessoa com deficiência em conjunto com o	- Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta

direitos que contribuem para a intensificação da dependência;	CREAS e os órgãos de garantia e defesa de direitos.		() Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Prevenir o acolhimento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar no mínimo 02 (duas) palestras sobre os direitos sociais da pessoa com deficiência (com familiares e usuários)	- Aumento do acesso a informações - Aumenta do acesso a programas sociais.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização entre os usuários e suas famílias durante o ano.	- Fortalecimento da convivência familiar.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Realizar no mínimo 02 (dois) passeios durante o ano.	- Fortalecimento da convivência social e comunitária.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta

			(☐) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;	- Construir o PAF – Plano de Acompanhamento Familiar em conjunto com o CREAS e a rede de serviços, sendo as metas revistas no mínimo 01(uma) vez por ano; - Articular 01(uma) ação em conjunto com o CREAS para atualização do cadastro único na Organização da Sociedade Civil – OSC durante o ano.	- Aumento do cuidado com os usuários e com família para fortalecimento de sua função protetiva. - Aumento da autonomia dos usuários	(☐) Ultrapassou a meta (☒) Cumpriu a meta (☐) Cumpriu parcialmente a meta (☐) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
		- Aumenta o acesso aos programas sociais. - Ampliação o acesso à bens e serviços públicos ou privados	(☒) Ultrapassou a meta (☐) Cumpriu a meta (☐) Cumpriu parcialmente a meta (☐) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, visando à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;	- Realizar no mínimo 01 (uma) visita domiciliar às famílias durante o ano pela equipe técnica (Assistente Social e Psicólogo);	- Aquisição de habilidades para o cuidado da pessoa com deficiência - Indicação da autonomia e melhora relacional no domicílio	(☒) Ultrapassou a meta (☐) Cumpriu a meta (☐) Cumpriu parcialmente a meta

	- Realizar visitas regulares às famílias que necessitam de apoio no domicílio. (frequência a ser determinada pela equipe técnica e de apoio no PAF – Plano de Acompanhamento Familiar)	- Aumento o cuidado com a família para fortalecimento de sua função protetiva. - Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda do cuidado continuado a pessoas com deficiência	() Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Acompanhar o deslocamento e viabilizar o desenvolvimento do usuário no acesso aos serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, conforme suas necessidades;	- Realizar 01(uma) ação semestral com cada usuário que possua compreensão da ação.	- Melhoria da qualidade de vida familiar - Aumento da autonomia dos usuários.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes / prolongados.	- Realizar no mínimo 04 (quatro) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões, oficinas ou grupos com temas socioassistenciais;	- Aumento do cuidado com a família para fortalecimento de sua função protetiva. - Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com deficiência - Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir

Pontos Positivos e Negativos

Pontos Facilitadores

Foram identificados como pontos facilitadores para a execução do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias:

- Fortalecimento de vínculos por meio de práticas humanizadas, pautadas na escuta qualificada, acolhimento e compreensão das necessidades individuais dos usuários, considerando suas potencialidades, limitações e especificidades dentro do serviço.
- Planejamento coletivo e individual realizado pela equipe, respeitando as características de cada usuário e seguindo as diretrizes, normativas e orientações previstas na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e nas diretrizes do SUAS.
- Realização de reuniões sistemáticas, discussões de casos e alinhamentos entre equipe assistencial, equipe técnica da Assistência Social e membros da diretoria, favorecendo a construção de estratégias conjuntas, tomada de decisões e qualificação dos atendimentos prestados.
- Organização dos fluxos de trabalho, rotinas institucionais e definição de mecanismos e instrumentos para registros das informações técnicas e de gestão, garantindo maior acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas.
- Participação ativa da equipe técnica no planejamento, acompanhamento e execução das atividades e oficinas, contribuindo para a adequação das propostas às necessidades dos usuários.
- Planejamento de novas ações, projetos, visitas institucionais e articulações com outras associações, entidades e projetos do município, visando ampliar a participação social, fortalecer a rede de apoio e dar maior visibilidade ao serviço e aos usuários atendidos.
- Ampliação do contato junto ao serviço socioassistencial, favorecendo o fortalecimento dos vínculos entre usuários, familiares e equipe, contribuindo para maior adesão, frequência e participação dos usuários nas atividades ofertadas.
- Disponibilidade de transporte terceirizado acessível, fornecido pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social para permanência dos usuários ao serviço.
- Disponibilidade de espaços físicos acessíveis e adequados às necessidades dos usuários, garantindo segurança, mobilidade e participação nas atividades propostas.
- Facilidade de acesso aos materiais e recursos utilizados nas oficinas e atividades, possibilitando a execução do planejamento previsto e a diversificação das propostas oferecidas.
- Fortalecimento de parcerias com associações, entidades, empresas privadas e demais instituições, ampliando oportunidades de inclusão social, convivência comunitária e participação dos usuários.
- Desenvolvimento de articulações e parcerias voltadas à inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, ampliando possibilidades de autonomia, participação social e garantia de direitos.

Os fatores facilitadores identificados contribuíram para a continuidade e qualificação das ações ofertadas, favorecendo o desenvolvimento das potencialidades dos usuários, a ampliação da autonomia, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a efetivação dos objetivos previstos no Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Pontos Dificultadores

Foram identificados como pontos dificultadores para a execução e fortalecimento do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias:

- Dificuldade na adesão de algumas famílias quanto ao incentivo à autonomia dos usuários, especialmente no reconhecimento das potencialidades desenvolvidas diariamente nas oficinas e atividades ofertadas pelo serviço. Ainda são observadas situações em que familiares e/ou responsáveis apresentam resistência em estimular a independência dos usuários em atividades do cotidiano, participação social, inserção no mercado de trabalho, continuidade dos estudos e aprimoramento de habilidades.
- Baixa participação dos familiares nas atividades externas, eventos e ações coletivas promovidas pelo serviço ou pela entidade. Observa-se, em determinadas situações, resistência ou dificuldade de compreensão sobre a importância da presença da família nesses momentos, que contribuem para o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e institucionais.
- Necessidade contínua de sensibilização das famílias quanto à compreensão de que o serviço socioassistencial constitui uma ação de acompanhamento e apoio também às famílias, não se restringindo apenas à participação do usuário nas atividades institucionais. O envolvimento familiar é fundamental para a continuidade dos avanços conquistados no serviço e para a promoção da autonomia no ambiente familiar e comunitário.
- Dificuldades pontuais na realização de visitas domiciliares, devido à resistência de algumas famílias em estabelecer ou ampliar o vínculo com a equipe técnica, o que pode limitar uma compreensão mais ampla da realidade familiar e das necessidades apresentadas pelos usuários. Como estratégia de enfrentamento, a equipe realiza contatos periódicos com os familiares por meio dos grupos de comunicação, orientações individuais e compartilhamento antecipado de informações sobre eventos, atividades e ações programadas, buscando ampliar a participação familiar, fortalecer o vínculo com o serviço e promover maior corresponsabilização no processo de desenvolvimento e acompanhamento dos usuários.

AVALIAÇÃO TÉCNICA

- Quais são as vivências no espaço de trabalho que mais produzem impactos e atingiram os objetivos?

Vínculo da equipe;

Vínculo entre equipe x usuários;

Vínculo entre equipe técnica x família;

Vínculo entre equipe x diretoria;

Planejamento sistemático das ações e oficinas, possibilitando a revisão e aperfeiçoamento, conforme interesse e necessidade dos usuários;

Atendimento diário via aplicativo, comunicação via telefone, e atendimento presencial com familiares e usuários;

Visitações para atendimento individualizado familiar domiciliar;

Contato com a rede municipal e intermunicipal, na garantia efetiva de direitos.

METAS

O serviço tem como metas promover a participação dos usuários em atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida, inclusão social, convivência comunitária, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento da autonomia, considerando as características individuais, potencialidades, habilidades e interesses de cada usuário.

Busca garantir a participação da maioria dos usuários nas oficinas, programas e projetos desenvolvidos pela instituição, respeitando as especificidades de cada participante e proporcionando oportunidades de desenvolvimento pessoal, ampliação da independência, fortalecimento da autoestima e aprimoramento das relações familiares e sociais.

O serviço mante como objetivo oferecer aos usuários e suas famílias informações, orientações e encaminhamentos necessários para acesso aos benefícios, programas de transferência de renda, serviços socioassistenciais, políticas públicas setoriais e demais recursos da rede de proteção social e do Sistema de Garantia de Direitos.

São realizadas atividades externas com o objetivo de ampliar o contato dos usuários com a comunidade, favorecer experiências de inclusão social, promover convivência em diferentes espaços públicos e fortalecer articulações com projetos, associações e instituições do município.

O envio de registros fotográficos, vídeos e relatos das atividades desenvolvidas, possibilitando que as famílias acompanhassem a participação dos usuários nas oficinas, passeios e demais ações realizadas pelo serviço.

Permanece como meta o fortalecimento da participação familiar por meio da realização de encontros, eventos e atividades integrativas entre usuários, familiares e equipe socioassistencial, visando ampliar o vínculo, a corresponsabilização no acompanhamento e a aproximação das famílias com o serviço.

As ações desenvolvidas em cada período contribuíram para o alcance das metas estabelecidas, favorecendo a autonomia, participação social, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a garantia de direitos dos usuários na especificidade de cada atendido (a).

Jaú, 04 de agosto 2026

Priscila Ap. Almeida Barros Pepe

Priscila Ap Almeida Barros Pepe
Técnica Responsável
Psicóloga – CRP 06/141622

Renata Marchesani Brandão

Renata Marchesani Brandão
Assistente Social – CRESS 53.491

ANEXO I: Tabela de usuários

1	Ana Cristina De Lima Poloni	26/07/1973	Luiz Oswaldo Poloni	R. Antonieta Botelho de Almeida Prado, 409 – Jd. Maria Luiza IV	(14) 99717-7010	Março/2023
2	Ana Paula Calciolari	07/04/1975	Maria Rachel Piccin Calciolari	R. Otavio Pacheco de Almeida Prado, 513- Jd. Estádio	(14) 3622-4170	Set/2018
3	Davi Grassi Almeida	01/11/2006	Cristiane Grassi Almeida	R. Oscar Schwarz, 201 – Jd. Santa Rosa	(14) 99852-0233	Jan/2024
4	Denilson Rian dos Santos Ferreira	11/09/2003	Vanice A. Vieira dos Santos	R. Leonardo Cardoso, 93 – Cila Bauab	(14) 99737-2992	Abril/2022
5	Eduardo Tadeu Rodrigues de Godoy	17/03/2002	José Rivellino	R. Antonio Avelino de Oliveira, 20 Rosa Branca	(14) 99185-2724	Jan/2024
6	Gabrieli Vitória Perez	20/03/2006	Rosenil de Fátima Basilio	R. José Francisco Tozzi, 1184 – São Crispim	(14) 99797-8904	Dez/2024
7	Guilherme de Campos Moraes	19/08/2001	Silvia Regina Poli de Campos	R. Aristides Cordeiro, 183 – Vila Paulista	(14) 99116-7453	Agosto/2021
8	Guilherme Moreno Santos	23/10/1997	Cilene Prado Moreno	R. Victorio Marangoni, 384 - Jd. Novo Horizonte	(14) 99878-1968	Jan/2018
9	João Paulo Bagarini	06/12/1997	Luiz Reginaldo Bagarini	Trav. da Amizade – Infinity Residence – Torre 2 – Apto 306 –Vila Netinho	(14) 99702-5452	Julho/2021
10	Guilherme Vinicius dos Santos	31/01/2018	Deise Cristina B dos Santos	R. Antonio de Godoy, 31 – Pedro Julain	(14) 99770-6392	Nov/2025
11	Igor Samuel de Barros Friche	17/03/2007	Januario Ap. de Barros Friche	R. Ver. João Buoro, 112 Vila Nova	(14) 99116-5443	Nov/2025
12	Juliano César Fernandes	17/05/1993	Célia Regina Alves	Travessa Domingos Pena, 51 – Centro	(14) 99604-4767	Julho/2021
13	Kayros C. Calcanholo Bueno	26/10/2007	Vera Cristina Leopoldino Bueno	R. Adalgisa Grizzo, 70 Maria Luiza IV	(14) 99612-8524	Jan/2026
14	Lara Vanni Fernandes	29/10/2001	Simeir Vani Fernandes	R. Sargento José Mathias, 604 – Jd. Ibirapuera	(14) 99678-8056	Dez/2024
15	Leonardo Maciel	08/08/1995	Acareci Azevedo Maciel	R. Caetano Zafra Chancel, 430 – Jd. João Balan I	(14) 99704-1111	Set/2018
16	Lucas Souza Domingos	08/06/2002	Cristiane de Fátima Souza Domingos	R. Eteivino Ferraz Teixeira, 505 – Jd. América	(14) 98123-6584	Mai/2021
17	Lucas Matheus Milani	03/05/1996	Antônio Donizete Milani	R. José Bernardi, 99 – Jd. Bernardi	(14) 99705-3321	Set/2019
18	Luís Otávio Tugeira Basilio	23/03/2005	Matheus Basilio	R. Oscar Piconez, 180 – Jd. Jorge Atalla	(19) 99864-7746	Agosto/2023
19	Mateus Felipe Lopes	03/10/2000	Lilian Ap. Felipe	Av. Antonio Manuel Caseiro, 61 – Cidade Alta	(14) 99733-9975	Julho/2025
20	Miguel Rodrigues	28/03/2007	Luzia Ap. M. Rodrigues	R. Adelaide Baraldo Frascetti, 550 QD A2 LT6 Res. Jardim Bela Vista	(14) 99875-6014	Set/2025
21	Rafael Moreno Santos	23/10/1997	Cilene Prado Moreno	R. Victorio Marangoni, 384 - Jd. Novo Horizonte	(14) 99878-1968	Jan/2018
22	Sérgio Luiz Silva	02/02/2003	Valéria Martos	R. André Oridio Garcia, 281 – Cidade Alta	(14) 99665-3235	Julho/2024
23	Wellington Pofirio	28/02/2002	Andrea Rosangela Silva	R. Andre Ovidio Garcia, 250 – Cidade Alta	(14) 98148-1884	Dez/2024

ANEXO II: Porcentagem de presença

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias					
Mês de Referência Julho					
Nº	Nome do Usuário	Frequência	Unidade Referenciada CREAS	Justificativa das Faltas	Providências da OSC
1	Ana Paula Calciolari	10%	CREAS	Gripe, período de "férias"	Contato presencial, telefônico e whats
2	Ana Cristina Lima Poloni	90%	CREAS		Contato presencial, telefônico e whats
3	Davi Grassi Almeida	100%	CREAS		
4	Eduardo Tadeu Rodrigues de Godoy	100%	CREAS		
5	Denilson Rian	100%	CREAS		
6	Gabrielli Vitória Perez	80%	CREAS		Contato presencial, telefônico e whats
7	Guilherme de Campos Moraes	90%	CREAS	Dentista	Contato presencial, telefônico e whats
8	Guilherme Moreno Santos	90%	CREAS		Contato presencial, telefônico e whats
9	Guilherme Vinicius dos Santos	79%	CREAS	Consulta e procedimento podóloga	Contato presencial, telefônico e whats
10	Igor Samuel de Barros Friche	85%	CREAS	Viagem	
11	Kayros C. Calcanhoto Bueno	80%	CREAS	Consulta médica	Contato presencial, telefônico e whats
12	João Paulo Bagarini	100%	CREAS		
13	Juliano César Fernandes	65%	CREAS	Exames, consulta	Contato presencial, telefônico e whats
14	Lara Vanni Fernandes	10%	CREAS	Compromisso familiar, férias	Contato presencial, telefônico e whats
15	Leonardo Maciel	35 %	CREAS	férias	
16	Lucas Domingos	45%	CREAS	Renite, férias	Contato presencial, telefônico e whats
17	Lucas Matheus Milani	100%	CREAS		
18	Luis Otavio	90%	CREAS	Pai doente	Contato presencial, telefônico e whats
19	Mateus Felipe Lopes	40%	CREAS	Consultas, férias	Contato presencial, telefônico e whats
20	Miguel Rodrigues	90%	CREAS		
21	Rafael Moreno	25%	CREAS	Problema familiar	Contato presencial, telefônico e whats
22	Sérgio Luiz Silva	95%	CREAS		
23	Wellington Porfírio	85%	CREAS	Consulta médica	Contato presencial, telefônico e whats

III – LISTAS DE PRESENÇA

Manhã



autismojoia
Uma Iniciativa do Conselho Nacional

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E EDUCADORES DE AUTISTAS DE JAU

CNPJ sob nº 05.524.456/0001-74
Idalina Sanzovo Blassoli nº 115 – Jardim Dona Emilia
CEP 17215-082 – Jau – SP
Fone: (14) 3418-7880
E-mail – associacao@autismojoia.org

LISTA DE FREQUÊNCIA – USUÁRIOS ASSISTÊNCIA – MANHÃ

Orientadores: Gabriele, Cristiana, Junior e Renato

Mês: JULHO

Ano: 2026

USUÁRIO (A)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Ana Cristina de Lima Poloni	P	P	-	-	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	F	P	P	P	-
Ana Paula Calciolari	P	P	-	-	-	F	-	-	-	-	-	-	-	-	F	F	F	-	-	-	-	F	F	F	-	-	-	-	F	F	-
Eduardo Iadeu R. de Godoy	P	P	-	-	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-
Gabrieli Vitória Perez	P	P	-	-	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-
Igor Samuel de Barros Friche	P	P	-	-	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-
João Paulo Bagarini	P	P	-	-	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-
Juliano César Fernandes	P	P	-	-	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-
Lara Vanii Fernandes	P	F	-	-	-	F	-	-	-	-	-	F	F	F	F	F	-	-	F	F	F	F	F	F	-	-	F	F	F	F	-
Leonardo Maciel	P	P	-	-	-	F	-	-	-	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-
Lucas Matheus Milani	P	P	-	-	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-
Lucas Souza Domingos	F	P	-	-	-	F	-	-	-	-	-	F	F	F	F	F	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-
Miguel Rodrigues	P	P	-	-	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-
Rafael Moreno dos Santos	F	P	-	-	-	F	-	-	-	-	-	F	F	F	F	F	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-
Wellington Porfírio da Silva Egidio	P	P	-	-	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	-

Observações: 1ª Sexta-Feira do Mês Planejamento Semanal

Dia 4 e 10 emenda / Dia 7 e 8 reforma pedial.

Dia 31 e 1ª e 2ª de férias da equipe

Tarde



autismojau
Uma Jornada em Crescimento

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E EDUCADORES DE AUTISTAS DE JAU

CNPJ sob nº 05.524.456/0001-74
Idalina Sanzovo Blassoli nº 115 – Jardim Dona Emilia
CEP 17215-082 – Jau – SP
Fone: (14) 3418-7880
E-mail – associacao@autismojau.org

LISTA DE FREQUÊNCIA – USUÁRIOS ASSISTÊNCIA - TARDE

Orientadores: Bruno, Gabriele, Cristiana, Junior e Renato

Mês: JULHO

Ano: 2026

USUÁRIO (A)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Dari Grassi Almeida	P	P	-	P	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P
Denilson Rian dos Santos	P	P	-	P	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P
Guilherme de Campos Moraes	P	P	-	P	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P
Guilherme Moreno dos Santos	P	P	-	P	-	P	-	-	-	-	-	F	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P
Guilherme Vinicius dos Santos	P	P	-	P	-	P	-	-	-	-	-	F	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P
Kairos Caue Calcanhoto Bueno	P	P	-	P	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P
Luis Otávio Tugeira Basílio	P	P	-	P	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P
Maheus Felipe Lopes	F	F	-	F	-	F	-	-	-	-	-	F	F	P	P	-	-	F	F	P	P	P	P	P	-	-	P	F	P	P	P
Sérgio Luiz Silva	P	P	-	P	-	P	-	-	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	P	-	-	P	P	F	P	P

Observações:

Dia 9 é feriado e 10 emenda / Dias 7 e 8 reforma pedial

P. R.

ANEXO V – TABELA ALIMENTAÇÃO: MANHÃ (almoço) E TARDE (janta)

Semana 01 a 03-07

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Macarrão com salsicha, queijo ralado	Arroz, Feijão	Torta de frango com legumes
Suco de caju	Salada de repolho com tomate	Suco de caju
Fruta	Stroganof de frango e bata palha	Fruta
	Suco de Caju	
	Fruta	

Semana 06 a 10/07

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Macarrão com carne moída e queijo ralado	Manutenção predial	Manutenção predial	Feriado	Emenda
Suco de caju				
Fruta				

Semana 13 a 17/07

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Arroz	Arroz	Macarrão com frango ao molho e queijo	Arroz	Torta de atum
Feijão	Feijão	Suco de maracujá	Feijão	Suco de caju
Carne moída com cenoura	Omelete	Fruta	Carne moída com cenoura	Fruta
Salada de repolho com tomate	Salada de repolho com tomate		Salada de tomate	
Suco de caju	Suco de Maracujá		Suco de maracujá	
Fruta	Fruta		Fruta	

Semana 20 a 24/07

Segunda Feira	Terça Feira	Quarta Feira	Quinta Feira	Sexta Feira
Arroz	Arroz	Macarrão com carne moída e queijo	Arroz	Arroz
Feijão	Feijão	Suco de caju	Feijão	Feijão
Carne moída com cenoura	Stroganof Frango com Batata palha	Fruta	Carne de panela com mandioca	Kibe de forno
Salada de ovo	Suco de caju		Suco de caju	Suco de caju
Suco de caju	Fruta		Fruta	Fruta
Fruta				

Semana 27 a 31/07

Segunda Feira	Terça Feira	Quarta Feira	Quinta Feira	Sexta Feira
Arroz	arroz	Macarrão com salsicha	Torta de legumes	Piquenique: sanduiche de pão de forma com mortadela e maionese
Feijão	Feijão	Salada de tomate	Fruta	Biscoito Pit stop
Carne moída com cenoura	Omelete de forno	Suco de Caju	Suco de Caju	Refrigerante
Fruta	Salada de alface e tomate	Fruta		Fruta
Suco de caju	Fruta			
	Suco de caju			